

Nampula

Estruturas de base explicam causas do acidente

N. 21/7/84

Estruturas de base do Partido, em Nampula, procederam, há dias, junto da população dos diversos bairros residenciais daquela cidade, à explicação das causas da explosão que provocou a morte de três pessoas e 15 feridos.

A explosão registou-se quando um membro das FPLM procedia à verificação de material capturado aos bandidos armados e, involuntariamente, deixou cair uma granada. Esta, ao embater no solo, deflagrou e fez detonar uma mina de morteiro sem cavilha.

Em resultado deste incidente, três soldados morreram e 15 ficaram feridos sem gravidade, além de o edifício do Comando ter sido parcialmente destruído.

Como se depreende, não se tratou de uma acção inimiga, nem de uma infiltração nos efectivos do Comando, conforme diziam boatos postos a circular, em Nampula.

Para proceder a uma investigação das causas do incidente estiveram reunidos membros do Secretariado do Comité da Cidade, Secretários dos Grupos Dinamizadores, representantes das ODM's, Milícias Populares e Grupos de Vigilância Popular e elementos das estruturas de base do Partido. As explicações das causas da explosão foram detalhadas pelo Major Valoi,

que estava de serviço no Comando e presenciou o acontecimento.

Germano José Joaquim, 1.º Secretário do Comité da Cidade e Presidente do Conselho Executivo da cidade de Nampula presidiu ao encontro e recordou a necessidade de se agudizar a vigilância, para que o boato não se alastre facilmente e crie o pânico na cidade. Aquele membro do Comité Central do Partido disse ainda que, logo após a explosão, especulava-se por toda a cidade que mais de meia centena de soldados das FAM foram feridos por uma explosão, numa acção inimiga, para além da destruição completa do edifício do Comando Militar de Nampula.

Aquele responsável afirmou ainda que cada um dos presentes devia ser intérprete fiel junto da população, sobre o que se passou, pois só assim se pode fazer com que a verdade se sobreponha às especulações e apelo para a execução imediata do trabalho de esclarecimento para extinguir o boato com a máxima brevidade possível e permitir à população, que tenha ficado abalada pelos boatos, o regresso à sua vida normal.

A terminar, o responsável máximo da cidade de Nampula pediu aos participantes na reunião para que recordassem à população durante os seus contactos, que é necessário intensificar a vigilância.